

## Amem-se uns aos outros

- Vamos a Salmo 133
- Há uma lenda judaica que diz que, muito tempo atrás, quando o mundo ainda era novo, dois irmãos compartilhavam de um pedaço de terra e de um moinho, e toda noite dividiam os grãos que tinham moído. Um dos irmãos era solteiro; o outro era casado e tinha muitos filhos. Um dia, o irmão solteiro pensou consigo mesmo: “não é justo dividirmos os grãos de maneira igual. Eu só tenho a mim mesmo, mas meu irmão tem muitos filhos com quem dividir sua comida”. Por isso, toda noite ele levava uma parte dos seus grãos para o celeiro do seu irmão para que nunca faltasse a ele. Mas o irmão casado um dia também pensou: “não é justo dividirmos os grãos de forma igual, porque eu tenho filhos que vão me sustentar quando eu for velho, mas meu irmão está sozinho. O que ele fará quando estiver velho?” Por isso, toda noite ele levava uma parte dos seus grãos para o celeiro do irmão, para que não lhe faltasse quando fosse velho. Por causa disso, os dois sempre achavam seus depósitos de grãos misteriosamente estocados a cada manhã. Uma noite os dois irmãos se cruzaram no caminho ao celeiro um do outro e, quando se deram conta do que estava acontecendo, se abraçaram, emocionados. A lenda diz que Deus testemunhou do encontro deles e disse: “esse lugar é santo, é um lugar de amor. É aqui que quero habitar”. É dito que aquele foi o local onde o primeiro templo foi construído.
- **O sonho de Deus: Que nos amemos**
- **Salmo 133**
- Quando Deus criou o homem, ele sabia que o homem cairia, e por isso já cuidou para que os homens que o amassem tivessem algum lugar onde pudessem conviver juntos até o dia em que seriam levados ao céu
- O sonho de Deus sempre foi o de que, enquanto juntos, os homens se ajudassem e caminhassem juntos, em mútua submissão, considerando um ao outro e amando-se um ao outro
- “Como é bom é agradável quando os irmãos convivem em união”

- O óleo precioso de que o salmista fala no versículo 2 era um óleo especial, feito especialmente para ser colocado sobre as coisas sagradas da Tenda do Encontro e sobre os sacerdotes (Êxodo 30:22-33)
- Ele era cheiroso, pois continha canela e cana aromática: era uma “mistura de aromas, obra de perfumista”
- Ele era santo, porque só podia ser usado para fins específicos e muito preciosos aos olhos de Deus
- Ele era contagioso porque, sendo santo, tornava santo tudo que tocasse nele
- O que o salmista descreve é o processo por meio do qual o sacerdote seria ungido com tal óleo: ele era derramado na cabeça de Arão e descia por sua barba, chegando até sua camisa e todo o corpo, contagiando e tornando cheirosas todas as partes por onde caía
- O amor entre os irmãos é assim:
  - ele é cheiroso aos olhos de Deus, agradável;
  - ele é sagrado e precioso; na verdade, é o que há de mais precioso aos olhos de Deus, ver duas pessoas lutando para se amarem;
- No entanto, uma outra característica desse óleo é que ele era pegajoso: ele continha azeite de oliva e por isso deixava toda a cabeça, barba e vestimentas de Arão pegajosos
- Imagine o incômodo que ele não devia sentir em ficar todo lambuzado – eu não gosto de ficar nem com a mão suja de óleo de cozinha...
- O amor entre irmãos também tem um componente de incômodo: quanto mais amamos as pessoas profundamente, mais sacrifício precisamos fazer
- Vale a pena? Certamente, porque o sonho de Deus sempre foi que nos amemos...
- No versículo 3, o salmista menciona os montes Hermon e Sião
- O monte Hermon é uma cadeia de montanhas muito mais altas que o monte Sião. O orvalho descia do monte Hermon e escorria por sobre o monte Sião, contagiava o monte Sião, que ficava perto dele
- Da mesma forma, o amor entre irmãos tem o poder de sair de um lugar e alcançar os outros
- Basta uma pessoa começar a semear as sementes do amor para que alcance outras pessoas

- O amor é contagiante: ele abre portas, transforma corações e cria mais amor por onde passa
- O salmo termina afirmando que ali, entre a união e o amor entre os irmãos, o Senhor concederia a bênção da vida
- A vida eterna sempre esteve reservada àqueles que quisessem viver suas vidas amando uns aos outros, porque este sempre foi o sonho de Deus: que nos amemos
- **Vamos a João 13**
- Deus sonhou que nos amássemos, mas ele fez mais do que isso: ele nos **ordenou** que nos amássemos
- **O mandamento de Deus: que nos amemos**
- **João 13:31-35**
- V. 31 Judas tinha acabado de sair do grupo de discípulos para trair Jesus e por isso, depois que vê seu traidor sair, começa a falar sobre a glória que iria receber como se já a tivesse recebido
- Para Jesus, nada poderia agora impedir que o plano de Deus se concretizasse em sua vida
- Se um estranho ouvisse o que Jesus estava dizendo, talvez imaginasse: que tipo de glorificação Jesus receberá? Será aclamado pela população? Finalmente se tornará rei?
- Dificilmente alguém imaginaria uma cruz no seu caminho, mas era exatamente isso a que ele se referia
- Jesus seria glorificado por meio da cruz e da dor que ela traria
- Aos olhos dos homens, um ato de extrema vergonha, mas aos olhos de Jesus, glória
- Deus também seria glorificado, porque sua vontade seria realizada por seu filho obediente
- V. 32 Uma vez que Deus seria glorificado, o próprio Deus exaltaria Jesus, dando-lhe o lugar de maior honra, o assento ao lado direito do Todo-Poderoso
- Jesus afirma que tudo isso aconteceria rápido
- V. 33 Os discípulos não seguiriam Jesus em sua morte nem em sua ascensão imediatamente
- Todo aquele ensino sobre a “glória” de Jesus (isto é, sua crucificação) pode ter deixado o coração dos discípulos pesado: que história é essa do senhor nos abandonar e nos deixar sozinhos?

- Por isso Jesus se refere a eles por meio de um dos termos mais carinhosos que o evangelista registra: “meus filhinhos”
- Jesus estava sentindo a dor de um pai que precisa permitir que seus filhos passem por suas próprias provações para que amadureçam e tenham vida própria
- V. 34 É no contexto da glória que a crucificação traria, é no contexto do carinho que Jesus sentia por seus discípulos, que ele nos deu esse mandamento: “amem-se uns aos outros”
- O mandamento de amar, em si, não é novo, mas a motivação para amar é nova: “como eu os amei”
- A motivação para que amemos vem do fato de que alguém esteve disposto a morrer em meu lugar e em seu lugar
- A motivação vem por entender que a minha vida é valiosa aos olhos de Deus
- Que ele esteve disposto a entregar algo precioso para ele para me ter ao seu lado
- A motivação vem de saber que existe alguém disposto a se sacrificar por mim: “como eu os amei”
- Jesus estava se referindo aqui ao amor que os discípulos teriam uns pelos outros: não é o amor que devemos ao mundo em geral
- É um tipo mais especial, mais próximo, mais intenso de amor
- É um amor que convenceria as pessoas que ainda não seguiam a Jesus que elas eram seguidoras do homem que mais amou na humanidade
- Amar uns aos outros é o marco do discipulado, a alma do cristianismo
- No segundo século, um escritor cristão proeminente registrou comentários que ouvia dos pagãos a respeito dos cristãos: “olhe como eles amam uns aos outros... como eles estão prontos até a morrer uns pelos outros!”
- Já Crisóstomo, outro escritor cristão, escrevendo no quarto século, diz, a respeito dos pagãos: “Eles já condenaram suas próprias doutrinas, e do mesmo modo admiram as nossas, mas tropeçam ao ver como vivemos: não há amor entre nós”

- Sem amor, não somos nada
- Você encontra motivação para amar os irmãos na maneira como Cristo o amou?
- **Vamos a Efésios 4**
- Além do amor entre irmãos ser o sonho de Deus e o mandamento de Deus para nossas vidas, é a única coisa que funciona
- **O método de Deus: que nos amemos**
- **Efésios 4:8-16**
- V. 8 Antes de Jesus voltar para Deus, ele prometeu aos discípulos que enviaria o Espírito Santo
- Nessa passagem, Paulo explica que, quando Cristo voltou aos céus, ele deu dons aos homens
- A palavra traduzida como *dons* significa, no grego, *presente, coisas boas*
- Embora Cristo tenha ido embora, ele deseja dar presentes à igreja
- Os apóstolos e profetas foram papéis de liderança usados por Deus para colocar o fundamento da igreja, e que hoje não existem mais
- Os evangelistas, mestres e pastores, por sua vez, receberam seus dons para servir a igreja e preparar os santos para a obra do ministério
- Pra quê? Para que todos alcancem a maturidade e a igreja cresça, edificada em amor
- Algo que me chamou a atenção nessa passagem essa semana foi o v. 11: uma tradução mais literal desse versículo seria “Ele deu apóstolos, deu profetas, deu evangelistas e deu pastores e mestres”
- Os evangelistas não são apenas homens que receberam o dom, ou o presente, de ser evangelista – o evangelista em si é um presente de Deus para a igreja
- Os pastores e mestres não são apenas homens que receberam o presente de serem pastor ou mestre – os pastores e mestres são, em si, presentes de Deus para a igreja
- E os presentes não são limitados aos papéis mencionados aqui: todos têm um ministério a exercer de forma a ajudar a igreja a crescer

- Em outras palavras, todos nós recebemos presentes de Cristo, que está nos céus – e todos nós somos presentes uns para os outros
- Se vamos amar uns aos outros, precisamos ter apreço e gratidão uns pelos outros
- Um dos meus momentos favoritos do dia é quando chego em casa, e minha filha solta um grito ou dois e corre para me abraçar
- O João agora já reconhece quando chego e solta um sorriso para mim
- A Ana olha para mim com alegria – e com alívio também
- Eu me sinto um presente na vida deles – e me lembro como eles são preciosos para mim
- E isso alimenta os vínculos do amor
- Presentes são feitos para serem recebidos com gratidão, com apreço, com cuidado – essa é a maneira como temos olhado para os nossos irmãos e irmãs?
- Essa é a maneira como temos tratado nossos irmãos e irmãs?
- No versículo 15 e 16, Paulo ensina que o Cristo é o cabeça da igreja e nós, corporativamente, somos seu corpo
  - Individualmente, cada um de nós é parte desse corpo – somos membros diferentes do corpo, cada um com uma função diferente
- E que o plano de Deus é que o corpo, coordenado pela cabeça, cresça
- No corpo humano, a cabeça tem diferentes proporções em diferentes momentos da vida
  - Bebês: 1/3 do seu corpo é cabeça
  - Crianças de 9 anos de idade: 1/6 do seu corpo é cabeça
  - Adultos de 30 anos: 1/10 do corpo é cabeça
- A cabeça se mantém relativamente constante à medida que o corpo cresce
- Espiritualmente, algo parecido acontece: O sonho de Deus é que o corpo, coordenado pela cabeça, cresça
- Mas como exatamente o corpo cresce?

- V. 16 A Bíblia ensina que o crescimento vem do corpo, que é Cristo, mas como ele alcança cada parte do corpo? Por meio das juntas!
- Mas o que são as juntas? São aquilo que mantém os diferentes membros do corpo unidos, são os relacionamentos cristãos
- O crescimento ocorre quando os diferentes membros, ajustados e unidos por meio de relacionamentos, edificam-se um ao outro em amor
- Em outras palavras: o corpo cresce quando os irmãos se amam
- O método que Deus escolheu para que a igreja cresça é nos dar a seiva espiritual que vem da cabeça, Jesus, e fazê-la se espalhar por toda a igreja por meio dos relacionamentos
- O amor é essencial para que o plano de Deus funcione!
- Sem amor, não haverá crescimento, e sem crescimento, haverá aberrações no corpo
- Já pensou uma pessoa com uma cabeça imensa e um corpo minúsculo?
- Ou já imaginou uma pessoa com o braço direito enorme, mas o esquerdo minúsculo?
- Chamaríamos essa pessoa de deficiente física, não?
- É exatamente o que uma igreja se torna quando o corpo não cresce em proporção à cabeça, ou quando o corpo não cresce unido, em harmonia
- Os relacionamentos não são em si a coisa mais importante no Cristianismo, assim como as juntas não o são no corpo, mas os relacionamentos são a principal ferramenta usada por Deus para nos ajudar a crescer e a lidar com tudo que é mais importante
- Sem relacionamentos amorosos não conseguimos ver a Deus
- A Bíblia ensina que, se não amamos nossos irmãos, a quem vemos, como amaremos a Deus, a quem não vemos?
- Os relacionamentos são o método de Deus de ajudar as pessoas a enxergarem o amor de Deus

- É por meio dos relacionamentos que enxergamos o plano de salvação de Deus e que aprendemos sobre o caráter de Cristo
- Ao longo da história, houve várias pessoas que tinham as Escrituras disponíveis, oravam a Deus, mas não conseguiram encontrar Deus sem que antes encontrassem alguém que as amasse
  - O eunuco, em Atos 8, era um homem que buscava a Deus de todo o coração, mas só encontrou a salvação depois que Filipe o ajudou
  - Cornélio, em Atos 10, era um homem temente a Deus e justo, mas não encontrou a salvação até que Pedro o ajudasse
  - Apolo, em Atos 18, tinha grande conhecimento das Escrituras e fora instruído no caminho do Senhor, mas só encontrou a salvação depois que Priscila e Áquila o ajudaram
- Deus poderia ter guiado essas pessoas à salvação só por meio das Escrituras e da oração, mas não o fez
- Por mais importante que as Escrituras sejam e por mais central que o relacionamento com Deus seja, eles não são suficientes: o plano de Deus, o método de Deus para que as pessoas sejam salvas envolvem relacionamentos amorosos com as pessoas
- Somos carentes de amor, irmãos: eu preciso saber que eu sou um presente na vida de outras pessoas; você precisa se sentir querido, necessário, importante na vida dos seus irmãos: nós fazemos isso nos envolvendo, se interessando pela vida um do outro, oferecendo nossa ajuda um ao outro
- As inseguranças e os medos são expulsos quando nos importamos uns com os outros
- Amar começa com estar junto: por isso é tão importante nos encontrarmos toda semana, nos cultos, nos bate-papos, mas também convidar os irmãos para nossas casas para almoçar, jantar, jogar, falar
- Se você vive isso em sua vida hoje, a chance é que você está satisfeito com a igreja, apesar de seus problemas, com esperança no coração e cheio de gratidão pelas coisas boas que Deus tem feito...
- **Vamos a Apocalipse 2**

- Além de sonhar com o amor entre os irmãos, ordenar que nos amemos, mostrar que o amor é essencial para que crescamos, Deus nos adverte para que amemos uns aos outros
- No fim do primeiro século, o apóstolo João teve uma visão que ele enviaria para as igrejas que ele cuidava para encorajá-las
- **A advertência de Deus: que nos amemos**
- **Apocalipse 2:1-5**
- A igreja de Éfeso trabalhava duro; ela perseverava diante das dificuldades; ela amava a doutrina correta e confrontava as pessoas que tentavam ensinar coisas erradas; ela tinha firme no coração o propósito de nunca desistir da fé
- No entanto, tinha se tornado uma igreja que não amava mais como no início
- Talvez o ódio que a igreja tinha por falsas doutrinas e o repúdio àqueles que eram falsos apóstolos tenha criado uma atmosfera de desconfiança e sem misericórdia, um clima seco, duro, frio entre os irmãos
- Jesus adverte aqueles irmãos que, se não se arrependessem, tiraria o candelabro do meio deles
- No versículo 20 do capítulo 1 de Apocalipse, João nos revela que os candelabros simbolizam as próprias igrejas
  - Um símbolo muito poderoso, já que a igreja foi chamada por Jesus para fazer sua luz brilhar no mundo
- O que Jesus está dizendo aos efésios é que se eles não voltassem a amar, a igreja deixaria de existir ali em Éfeso
- Nada mais natural, porque, sem amor, do que adianta uma igreja existir?
- Sem relacionamentos profundos entre os irmãos, qual passa a ser nosso propósito espiritual?
- Aqui em Brasília, temos feito muitos progressos: trabalhamos mais, lutamos contra doutrinas falsas mais, nos organizamos melhor... No entanto, ainda não somos uma igreja que é conhecida por seu amor
  - Pelo carinho que temos uns pelos outros, pela hospitalidade que nutrimos uns pelos outros, pelo sacrifício que fazemos uns pelos outros

- E o que Deus diria para cada um de nós aqui hoje é que se não nos arrependermos e amarmos uns aos outros, ele também tirará seu candelabro de nós
- Não somos ainda uma igreja que ama como Cristo amou, mas queremos ser... amém?
- O encorajador sobre a igreja de Éfeso é que os irmãos se arrependeram
- Alguns anos depois, Ignácio, um discípulo do apóstolo João, escreveu àquela igreja e os elogiou por seu amor a Deus e uns pelos outros
- Como é doce o fruto do arrependimento que leva à salvação!
- Em Salmo 133, Deus descreve a beleza da união e do amor entre os irmãos comparando-a ao óleo santo
- Deus tinha dado direções muito específicas sobre como fazer o óleo santo
- Da mesma forma, ele nos deu direções específicas e eficazes sobre como podemos construir relacionamentos amorosos
- Nas próximas semanas, vamos responder à seguinte pergunta: como podemos amar uns aos outros?
- Vamos falar sobre aceitar uns aos outros, encorajar uns aos outros, confessar pecados uns aos outros, repreender uns aos outros, ensinar uns aos outros, ser hospitaleiro uns com os outros, servir uns aos outros, carregar as cargas pesadas uns dos outros, dentre outros...
- A minha oração é que, após o tempo de hoje, estejamos animados para fazer tudo o que for necessário para que amemos uns aos outros
- Que meditemos que o sonho de Deus sempre foi que amemos uns aos outros; que o mandamento de Deus é que amemos uns aos outros; que o método de Deus é que amemos uns aos outros; e que a advertência de Deus é que amemos uns outros!